



Chamada de Artigos

Revista CEM/Cultura, Espaço e Memória 16 – 2022/2

«Fluxos globais de circulação de conhecimento na época moderna»

Editores:

Gisele C. Conceição (CITCEM/FLUP)

Fabiano Bracht (CITCEM/FLUP)

O CITCEM — Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória convida ao envio de propostas de artigos para a Revista CEM/Cultura, Espaço e Memória n.º 16 — 2022/2, subordinada ao tema «Fluxos globais de circulação de conhecimento na época moderna». Este número da revista enquadra-se no campo de ação da Linha de Investigação «Fluxos Globais».

Este *dossier* temático pretende contribuir para o plano de ação das linhas de investigação do CITCEM, em particular a linha Fluxos Globais, a partir da análise da temática da produção e circulação de conhecimento. A ideia central é a de que uma grande diversidade de agentes históricos, no contexto da projeção marítima europeia, no período moderno, produziu, partilhou e fez circular conhecimentos acerca de povos e culturas, climas, mares, e aspetos do mundo natural que se revelaram fundamentais para a construção da conceção de um mundo global. Neste sentido, serão bem-vindas contribuições que promovam o aprofundamento dos debates em torno do modo como o conhecimento produzido no contexto da expansão europeia contribuiu, não apenas para a ampliação da escala de representação e da compreensão do mundo, mas também para a própria construção da ciência moderna, ao longo da primeira idade global (1500 - 1800). Serão acolhidos artigos que se debrucem sobre o conhecimento produzido, não apenas por viajantes, exploradores, filósofos e missionários, mas também por integrantes das comunidades migrantes, a partir das relações estabelecidas com os ecossistemas e os povos que habitavam as regiões nas quais se fixaram.

O enquadramento teórico proposto para este número prende-se com a recente ampliação do escopo da História das Ciências e, principalmente, com o alargamento dos seus horizontes, que se tem consolidado ao longo do século XXI a partir da afirmação de novas perspetivas em torno da História do Conhecimento. Ao colocar o conhecimento, e não a ciência, ou a cultura, ou as ideias, no centro da reflexão historiográfica, abrem-se novos horizontes e novos caminhos para a investigação. Parte-se da noção de que produção e a circulação do conhecimento, em termos históricos, estão intimamente ligadas ao estabelecimento de processos comunicacionais, essencialmente marcados pela ação de uma vasta gama de agentes através do estabelecimento e a manutenção de redes de contactos e de circulação.

A partir deste enquadramento teórico, convidamos ao envio de artigos que se possam enquadrar em pelo menos um dos seguintes tópicos:



1. **A construção da escala global:** serão bem-vindos artigos que discutam como o conhecimento produzido a partir do processo da expansão, em particular ibérica, fez parte, na Europa, da ampliação da escala da noção do mundo. A partir do conceito de transferências transoceânicas, a secção apontará para o estudo de dinâmicas marítimas globais. Os autores serão convidados a contribuir com estudos sobre a circulação de roteiros náuticos, produção cartográfica, relatos e crónicas de viagem, tratados médicos e de Filosofia Natural, na sua relação com o processo de construção da cultura e da ciência europeia ao longo do período entre 1500 e 1800.
2. **Impactos ambientais de processos de globalização:** a preencher este tópico, serão selecionadas contribuições que abordem as múltiplas dimensões do impacto ambiental da expansão europeia no período considerado. A partir da ideia de que as transformações ecológicas ocorreram, tanto nos territórios coloniais quanto na Europa, os artigos a integrar nesta secção deverão considerar, em termos históricos, a relação entre mudanças de sistemas de valores e de comportamentos culturais, e as alterações ambientais e climáticas. Serão, nesse sentido, bem-vindos estudos que abordem fontes históricas que forneçam indícios dos impactos ambientais e culturais das transferências de plantas e culturas agrícolas e a abertura de novas áreas de exploração extrativista e piscatória — em particular, mas não só, nos universos ultramarinos.
3. **Migrações e fronteiras culturais:** também será encorajada a submissão de contribuições dedicadas ao estudo, em termos históricos, do papel dos indivíduos e das comunidades migrantes, através de processos espontâneos ou forçados, na produção e circulação de conhecimento. O foco da secção está direcionado às transferências interculturais ocorridas entre migrantes e populações locais, com ênfase nos processos de produção compartilhada de conhecimentos, permeados por processos de disputas de poder, negociação e coerção que influenciaram o desenvolvimento de expressões de alteridade em espaços permeáveis à sua coexistência.

Informações importantes:

Línguas aceites: português, inglês, francês e espanhol
Data de submissão do artigo completo (cerca de 30 000 caracteres com espaços (nesta contagem devem ser consideradas as notas, bibliografia, tabelas e anexos), devidamente acompanhado de resumo em duas línguas (100 palavras – 150 palavras) e 3 a 5 palavras-chave: 28.02.2022

Data de notificação: 30.05.2022

Data da devolução dos textos corrigidos: 30.06.2022

Publicação: 31.12.2022

N.B.: os prazos devem ser impreterivelmente cumpridos, bem como as [normas de publicação da revista](#).

Contactos: citcem@letras.up.pt, +351 22 607 71 77

Mais informação em: www.citcem.org;

<https://ojs.letras.up.pt/index.php/CITCEM/index>